

Divertindo com Sons: Musicalização onde tudo vira música é só ter imaginação

Luiza Fernanda Alves da Silva – luindia28@gmail.com

Renávilla Teixeira dos Santos– renavilla2011@live.com

Adriana Rocha Vilela Arantes- adrianarvilela@hotmail.com

RESUMO: Este presente projeto surgiu a partir da observação empírica na realização do estágio supervisionado exigido pela Universidade Estadual de Goiás. No decorrer das observações realizadas no Centro de Educação Infantil Clarice Lispector, na sala do Berçário II, foi possível ver como as crianças careciam de música, como elas reagem de maneiras diferenciadas aos sons que são apresentados durante a rotina de trabalho. Sendo assim, sentimos a necessidade de explorar junto a elas as variedades sonoras que podemos executar com materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos a fim de encontrar e realizar múltiplas possibilidades sonoras. A partir disso decidimos desenvolver um projeto que abrangesse a música como tema norteador para o ensino-aprendizagem nessa turma. Buscamos explorar diversos sons com as crianças, com as possibilidades que a música proporciona, dinamizando conhecimentos musicais na prática escolar. O projeto tem como objetivo promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral, como: estimular a percepção visual, tátil e auditiva, explorar diferentes gêneros e ritmos musicais, proporcionar atividades com a participação dos pais, trabalhar a linguagem, estimular a pensar e trabalhar em grupo. A base teórica será fundamentada a partir de autores como, MÁRSICO (1982), KRAMER (2003), PIMENTA (2003) E LIMA (1990), e documentos como as DCNEI (1998), estes contribuíram com a fundamentação escrita e a formulação do projeto. A metodologia a ser aplicada será a pesquisa ação. A música pode proporcionar às crianças do berçário várias formas de interação podendo servir como auxílio aos vários eixos e atividades pedagógicas desenvolvidas na sala de aula. O projeto busca mostrar como é importante a mediação pedagógica durante as atividades, sendo possível afirmar o envolvimento das crianças com os sons que os brinquedos recicláveis trazem a eles nas atividades musicais.

Palavras-chave: Música; Sons; Orientação- Pedagógica.

Introdução

O tema proposto a ser desenvolvido “Divertindo com Sons: Musicalização onde tudo vira música é só ter imaginação” será desenvolvido com crianças de 1 a 2 anos de idade do berçário II do Centro Municipal de Educação Infantil Clarice Lispector. A música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, Sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do

conhecimento. Favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, da memória, da concentração e da atenção.

Observamos no estágio realizado nesta turma que os bebês do berçário II, reagem de maneiras diferenciadas aos sons que são apresentados durante a rotina de trabalho. Sendo assim sentimos a necessidade de explorar junto a eles as variedades sonoras que podemos executar com materiais em sala, buscando também utilizar e confeccionar objetos a fim de encontrar e realizar múltiplas possibilidades sonoras.

Esse projeto tem como objetivo principal promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral, buscando ainda estimular a percepção visual, tátil e auditiva, explorar diferentes gêneros e ritmos musicais, proporcionar atividades com a participação dos pais, trabalhar a linguagem oral e expressão corporal.

Nos dias atuais a com tantos ruídos que estamos a costumados a viver, que de acordo com Mársico (1982) o desenvolvimento auditivo se torna cada vez mais reduzido. Por isso se vê a importância de trabalhar a música, o educador pode gravar sons e pedir a criança para identificar, os sons, trabalhando assim a diferentes sons. Com o tempo a criança vai formando a sua identidade, sócio-afetiva para com os outros através da música, o aluno pode desenvolver a socialização estimulando a compreensão da criança. Devido a isso podemos perceber a importância de se trabalhar esse tema com as crianças do berçário II, para estimular o seu aprendizado.

A partir dessas expectativas indicamos como problematização: Como promover atividades que estimulem e permitam um contato direto e indireto dos bebês com sons em geral?

Fundamentação Teórica

Para nos proporcionar uma melhor compreensão sobre as questões aqui tratadas, buscamos fundamentar nosso trabalho a partir de Kramer (2003), do Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil (1998), e das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica(2010). Estes nos trazem uma confirmação do quanto é importante exercer a música na sala de aula.

Segundo Kramer (2003) todo projeto precisa atuar contra a desigualdade, que tem com a finalidade de educar para esta sociedade que está ai. Assim o Projeto Político Pedagógico e

suas dimensões é uma área política que deve atuar contra a barbárie, contra a desigualdade. E de acordo com a autora as creches e pré – escolas devem tentar obter aos educadores e crianças condições para realizarem um trabalho que busque a construção da cidadania, pois todo ato educativo engloba o cuidar.

É diante deste conceito que buscamos fazer este Projeto de Intervenção para o CMEI Clarice Lispector, buscando alcançar condições para as crianças, pensando na questão do educar para a vida. De acordo com o que diz nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica- DCNEB (2010)

Art. 14. A base nacional comum na Educação Básica constitui-se de conhecimentos, saberes e valores produzidos culturalmente, expressos nas políticas públicas e gerados nas instituições produtoras do conhecimento científico e tecnológico; no mundo do trabalho; no desenvolvimento das linguagens; nas atividades desportivas e corporais; na produção artística; nas formas diversas de exercício da cidadania; e nos movimentos sociais.

Portanto, foi com esse raciocínio, relacionado ao direito da criança segundo a DCNEB que trabalharemos os saberes, o desenvolvimento da criança na realização das atividades deles, como se movimentarem, se expressarem através da música nas suas diversas formas da produção artística, neste projeto de intervenção.

Segundo as Diretrizes curriculares Nacionais da Educação Infantil (2010) a música possui um papel importante na educação das crianças. Ela contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora do processo de construção do conhecimento.

Tal como está escrito no Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), volume 1 página 46 que:

“O âmbito de Conhecimento de Mundo refere-se à construção das diferentes linguagens pelas crianças e às relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Este âmbito traz uma ênfase na relação das crianças com alguns aspectos da cultura. Esta idéia de cultura transcende, mas engloba os interesses momentâneos, incide sobre aspectos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem, e engloba instrumentos fundamentais para as crianças continuarem a aprender ao longo da vida. Destacando-se assim os seguintes eixos de trabalho: Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza e sociedade, Matemática. Estes eixos foram escolhidos por se constituírem em uma parcela significativa da produção cultural humana que amplia e enriquece as condições de inserção das crianças na sociedade.”

É neste conceito de mudança, para uma melhor socialização das crianças com o meio, com os outros colegas que elaboramos este projeto. No que norteia o campo da música, de acordo com o RCNEI(1998) ao que se refere a área da matemática, apresenta a importância de se desenvolver a musicalização na educação infantil, quando afirma que nessa área o ritmo sonoro, dos desenhos, da pintura, nos compassos da dança e das canções, além de orientar as explorações, as construções, as brincadeiras com o corpo no espaço. E em todos os campos de experiências da educação infantil os vários tipos de linguagem estão presentes: a verbal, a corporal, a musical descrevendo assim a sua importância na sala de aula.

Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998), “a música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde há muito tempo, sendo que, já na Grécia antiga, era considerada como fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia. A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, de um modo geral, e na educação infantil, particularmente”.

Ainda de acordo com o RCNEI (1998) é descrito sobre o porquê trabalhar

“a música no contexto da educação infantil, pois vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos, alguns dos quais alheios às questões próprias dessa linguagem. Tem sido, em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol etc, a realização de comemorações relativas ao calendário de eventos do ano letivo simbolizados no dia da árvore, dia do soldado, dia das mães etc, a memorização de conteúdos relativos a números, letras do alfabeto, cores etc., traduzidos em canções. Essas canções costumam ser acompanhadas por gestos corporais, imitados pelas crianças de forma mecânica e estereotipada” (volume 3, pag.;47)

Daí a importância da música na Educação Infantil, para que se atenda a todos esses requisitos, alcançando de forma significativa cada aluno, com um aprendizado que envolva diversas áreas através da música.

A música deve ser trabalhada de forma lúdica, pois, segundo as autoras Tennroller e Cunha (2012), a música faz com que a criança se expresse e crie o seu mundo das letras, que

por meio dela que elas aprendem a valorizar uma peça, o teatro, conhecendo assim os vários gêneros musicais, assim elas constroem uma autonomia, uma criatividade, e produção de novos conhecimentos.

Metodologia

O Projeto de Intervenção Pedagógica significa projetar para o futuro a intencionalidade da ação humana, neste caso, é que entra a intervenção do estagiário na realidade escolar, para planejar, projetar um trabalho que faça a diferença na realidade das crianças. Ao pensar este Projeto, é necessário retomar a intrínseca relação entre homem, trabalho e educação, pois é nessa relação que surge a intencionalidade de se analisar o que se está faltando acrescentar na vida cotidiana dos alunos na sala de aula, porque não se pode falar de educação sem pensar na realidade vivenciada, ou seja, no que está posto na sociedade atual.

Nesta perspectiva é que realizamos a observação em sala, analisando a prática diária dos alunos. A partir da Pesquisa-ação é que realizamos este projeto de Intervenção, aplicando a teoria na prática. O presente trabalho de pesquisa é importante na formação acadêmica do estagiário para um futuro professor. É uma estratégia, um método de pesquisa na formação. A pesquisa no estágio como método tem como possibilidades o desenvolvimento da postura do futuro professor, tem como mobilização de investigações que permitam a ampliação e análises dos contextos, onde está sendo realizado o estágio.

Segundo Lima (2004) o trabalho de estágio tem suas origens no Brasil no início dos anos 1990, a partir das interrogações feitas no campo da formação docente, sobre a teoria e a prática, assim a pesquisa começou a fazer parte da ação prática.

A aplicação docente será realizada no Centro Municipal de Educação Infantil Clarice Lispector, as estagiárias estarão sob a supervisão das professoras regentes na turma do Berçário II, que iremos ministrar as atividades no decorrer do estágio.

Foram apresentados como propostas motivacionais, ao realizar este projeto a possibilidade de observação e análise da realidade vivenciando e analisando a prática educacional e sua rotina, procurando compreender este estágio como um momento investigativo da prática pedagógica (PIMENTA, 2003).

Este trabalho tem como perspectiva ampliar o universo intelectual do futuro professor, através do estágio, vivenciando a realidade dos estudantes do CMEI Clarice Lispector (Pimenta e Lima).

As atividades desenvolvidas no projeto serão norteadas pelas necessidades encontradas na turma do Berçário II através das observações realizadas com as crianças e com a professora e a auxiliar, levando em consideração os conteúdos das disciplinas do currículo e do planejamento anual do CMEI. E ainda embasadas nas recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), dos princípios Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. Estando de acordo com a faixa etária dos alunos, sendo a música o eixo de partida para os conteúdos de ensino constantes nas seguintes áreas do campo de experiência.

Os campos de Experiência que serão desenvolvidos no decorrer do projeto são: O Eu, o outro e Nós: - Comunicação e expressão: corporal e oral; Imaginação, Escuta, Fala; Traço, Sons, Cores e Imagens, por meio de exploração de materiais, expressividade, coordenação motora ampla e fina, canto, linguagem musical, ritmos e gêneros musicais

O tema será exposto por meio de diversos recursos didáticos e confecção de materiais que contribuirão para o aperfeiçoamento do trabalho e a construção do conhecimento das crianças. As atividades realizadas na execução do projeto foram desenvolvidas, por meio das seguintes etapas:

Atividade 1- Passaremos o DVD Palavras Cantadas, levando as crianças para a varanda apresentando a elas dois sons diferentes como, o Chocalho reciclável e o prato, assim trabalharemos os instrumentos e os seus sons.

Atividade 2- Levaremos as crianças para a varanda apresentando a elas dois sons diferentes como, o tambor grande e o pequeno, assim trabalharemos os instrumentos e os seus sons, juntamente com a brincadeira de pega-pega, assim trabalharemos também a coordenação motora, e passaremos o DVD do Balão Mágico.

Atividade 3 - Receber as crianças com música do homenzinho torto de Aline Barros, Passar um DVD (Palavras Cantadas) dançando e cantando com os alunos, estimulando as palmas, assim trabalharemos os sons do corpo. Depois pintaremos as mãos das crianças com tinta guache para que elas marquem o cartaz representando o som das palmas, com isso será finalizada a aula com a música de ninar.

Atividade 4- Receberemos as crianças com músicas que pode ser colocado o nome da criança, exemplo: bom dia “Otavio” como vai, faremos o possível para sermos bons amigos bom dia “Otavio” como vai... contar a historia do “sapo da boca grande com eles, e depois formar

desenhos de sapo com as mãos e tinta guache, e então passaremos a musica do “sapo não lava o pé” e fazer os gestos com eles para desenvolver os sentidos, lateralidade e psicomotricidade. Atividade 5- Vamos brincar cantando a musica do jacaré, vamos fazer uma roda e colocar um fantoche de jacaré no centro da roda e cantar a musica fazendo os gestos onde eles vão reconhecer as partes do corpo, e passaremos o DVD do jacarelviz e cantar as musicas fazendo os gestos.

Atividade 6- Receberemos as crianças com DVD's de musicas infantis como o cristãozinho 1 e 2, e levaremos as crianças para o solário, onde vamos brincar com as elas, cantando diversas músicas, como a do homenzinho torto, macha soldado, batendo palmas e com o instrumento de sopro que iremos confeccionar com materiais recicláveis.

Atividade 7- Neste dia faremos uma roda com as crianças onde vamos contar a historia da cigarra e a formiga com os palitoches. Após esse momento iremos fazer um desenho com as mãos das crianças representando a formiga e a cigarra, e então passaremos o DVD de musicas da Aline Barros fazendo os gestos das musicas com os alunos.

Atividade 8- Iremos levar as crianças para o solário, onde vamos brincar com as crianças, cantando a musica de natal, e brincando com os violõezinhos de brinquedo que iremos levar para elas, confeccionados com materiais descartáveis. Após esse momento vamos apresentar vários instrumentos como o sino feito de garrafa Pet, para eles, e então fazer com que os alunos identifiquem os sons de cada instrumento apresentado. Passaremos também Palavras Cantadas. Assim ensaiaremos para o momento da culminância, que será a apresentação dos trabalhos realizados com os bebês, através de cartazes e fotos no decorrer das atividades.

Resultados Esperados

Espera-se que as ações propostas aqui tenham um significado para um melhor aprendizado na construção do conhecimento destas crianças em relação á percepção, a distinção de sons, espera se que elas aprendam a distinguir barulhos de sons musicais.

Considerações finais

Pretende-se alcançar um melhor aprendizado para as crianças, com interações, ritmos, movimento, convivência com os colegas, trabalho coletivo, ensinando e brincado. Mostrando para as crianças a importância da música, onde se expressa o sentir, agir, compreender os meios sonoros do ambiente, e os causados pelos seres humanos, como os ruídos dos carros,



que é diferente do som de palmas, e tambores. Ensinar divertindo com esses sons musicais, assim estimulando a imaginação das crianças.

Referências

BASÍLIO & KRAMER. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo. Cortez, 2003.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Ministério da Educação, 20 de dezembro de 1996. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9769-diretrizescurriculares-2012&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Ministério da Educação, 27 de outubro de 1991. <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf>

<http://www.iacat.com/Revista/recreate/recreate03/musicoterapia.htm>

<https://vivamusica.wikispaces.com/file/view/projetomusicanaescola.pdf>

<https://www.youtube.com/watch?v=aISG6ycEhL4>

PIMENTA, S. G.; LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. São Paulo, Cortez, 2004.

TENNROLLER, & CUNHA. MÚSICA E EDUCAÇÃO: a música no processo ensino/aprendizagem. Dez, 2012. <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/974/646>

